

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 23, 05/06 a 11/06/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 23, 05/06/2023 a 11/06/2023**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	2,73
Cereja*SE	€/ kg	2,86	3,01	2,58
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,60	0,60	0,58
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,71	0,71	0,64
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious*SE"II*70-75 mm	€/ kg	0,90	0,84	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,15	1,10	0,71
Meloa*Gália*SE	€/ kg	2,50	3,50	2,40
Mirtilo*SE	€/ kg	5,75	5,75	5,33
Morango*SE 1	€/ kg	3,12	3,23	2,03
*Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	2,80	2,80	1,41
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	0,27	0,27	0,34
Alho Francês	€/ kg	0,74	0,71	0,38
Batata Doce	€/ kg	1,40	1,35	1,07
Batata Nova	€/ kg	0,62	0,62	0,34
Cebola Temporã	€/ kg	0,58	0,69	0,29
Cenoura	€/ kg	0,55	0,60	0,19
Couve*Brócolos	€/ kg	0,48	0,49	0,52
Couve-flor	€/ kg	0,58	0,48	0,43
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,27	0,24	0,20
Curgete	€/ kg	0,55	0,62	0,37
Pimento Verde	€/ kg	1,25	1,35	1,12
Pepino	€/ kg	0,48	0,72	0,59
Tomate*Cacho	€/ kg	1,19	1,25	0,90
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,74	0,87	0,64
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,30	1,30	1,05
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,53	2,53	1,98
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,48	3,48	2,49
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,02	2,02	1,21
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,92	1,92	1,11
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,07	2,10	1,03
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,40	2,40	1,87
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	5,90	5,95	4,17
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,92
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,94
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,45	4,45	3,17
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	4,40	4,40	2,47
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,00	4,00	3,75
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,73	2,81	2,93
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,47	2,53	2,67
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4,67	4,67	4,20
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,00	5,00	4,17
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	7,00	7,00	5,25
<b>Leite na Produção (preço mensal)</b>				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,21	5,21	4,08
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,50	4,50	3,39
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,43	5,43	3,82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,55	4,55	3,22
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	6,31	5,73	4,21
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,53	6,33	4,44
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	5,63	s.c.	
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	6,00	s.c.	3,13
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	240,00	240,00	224,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	238,00	238,00	230,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	250,00	250,00	217,50
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	256,00	256,00	325,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 23, 05/05 a 11/06/2023.....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite .....	7
c. Cereais e derivados de cereais .....	8
d. Carnes e Ovos .....	10
i. Carne de Aves .....	10
ii. Ovos .....	11
iii. Carne de Suínos .....	11
iv. Carne Ovinos.....	12
v. Carne de Caprinos.....	13
vi. Carnes de Bovinos .....	14
vii. Coelhos .....	15
e. Produtos lácteos .....	16
i. Leite de vaca na produção .....	16
ii. Laticínios .....	16
iii. Leite embalado UHT .....	16
f. Cortiça.....	17
II. Metodologia.....	18

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 23, 05/06 a 11/06/2023.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

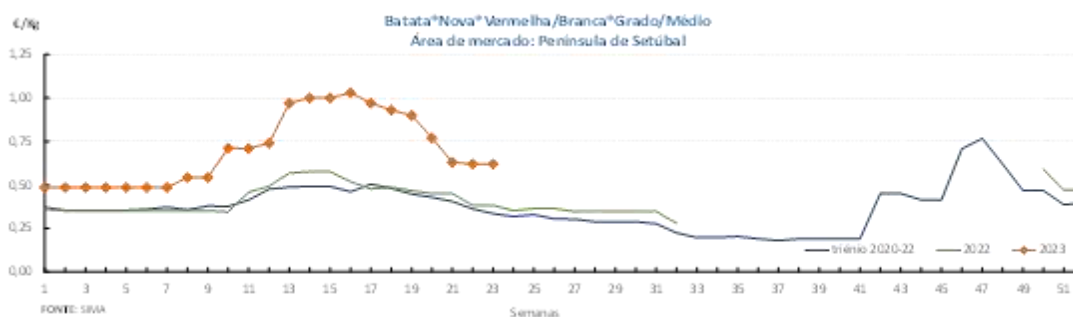
Na região Entre Douro e Minho, verificou-se um aumento nas cotações do espinafre em 24%, couve “Penca” 20% e beterraba 14%, devido a uma menor oferta. As cotações desvalorizaram para o tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 23% e > 81 em 21%, feijão-verde “Achatado Direito estufa”, “Riscadinho” e pepino em 20%, pimento verde em 17% e curgete em 11%, devido a uma maior oferta.

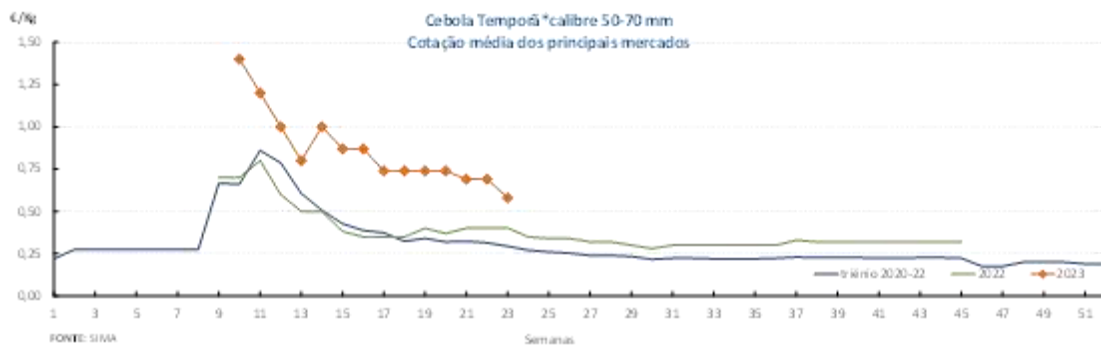
Na Beira Litoral, verificou-se uma valorização na cotação da couve “Repolho Tipo Coração” de 20%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da couve “Lombardo” em 20%.

No Oeste, um aumento da procura valorizou as cotações da couve-flor em 28% e alho francês em 11%. Verificou-se uma desvalorização nas cotações do tomate “Redondo” maduro em 36%, grado em 12% e médio em 11%, “Chucha” grado em 16%, “Cacho” em 13%, couve “Lombardo” em 21% e curgete em 10%, devido a uma maior oferta.

Na Península de Setúbal, a cotação da cebola temporã desceu 23%, devido a uma menor procura.

No Algarve verificou-se uma descida nas cotações do pepino em 47%, tomate “Alongado” e “Sulcado” em 19%, devido a um aumento da oferta.





#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas, maior interesse pela abóbora, alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma descida nas cotações da abóbora “Menina” em 21% e do pepino em 10%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Terminou a campanha de comercialização da fava. Verificou-se uma subida nas cotações do feijão-verde “Riscadinho” em 10%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Alongado” em 30%, “Coração de Boi” em 25%, batata conservação vermelha em 24% e branca em 17%, couve “Penca” em 18%, beterraba em 13%, alho francês comercializado em caixa e ao molho e curgete em 11% e pimento verde em 10%.

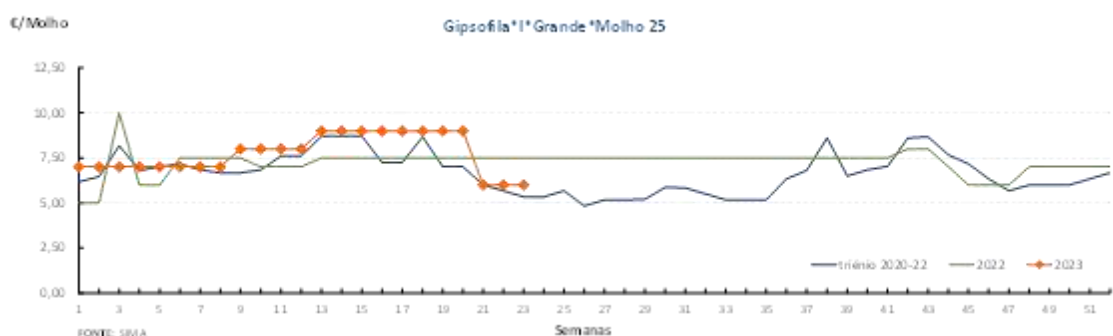
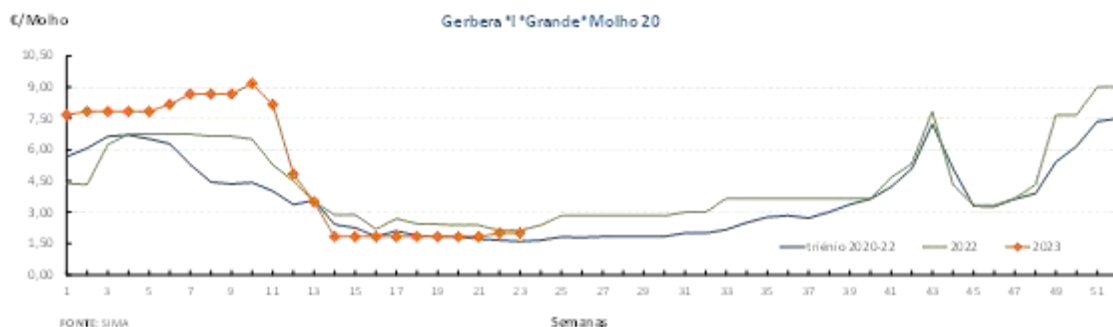
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Terminou a campanha da ervilha grão e de “Vagem comestível”. Verificou-se uma subida na cotação da batata-doce em 17%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Coração de Boi” em 27%, curgete em 25%, pimento verde e tomate “Alongado” em 17% e tomate “Sulcado” calibre >81 mm em 12%. Descida nas cotações do alho francês comercializado ao molho em 17% e batata conservação branca/vermelha em 13%, devido a uma maior oferta e uma menor procura. Uma menor procura, menor consumo de couves nesta época do ano, desvalorizou as cotações da couve-flor em 17%, “Penca” em 15%, “Lombardo” e “Repolho Tipo Coração” em 11%.

## ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, não houve alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação da estrelícia em 60%, devido a uma menor oferta.



### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida na cotação da gipsófila em 11%, devido a uma maior procura.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Não houve alteração nas cotações.

### iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, verificou-se um aumento nas cotações da cereja calibre 26-28 mm em 17% e calibre > 28 mm em 14%, devido a uma menor oferta e maior procura. Descida das cotações da cereja calibre 22-24 mm em 33% e 24-26 mm em 28%, devido a um aumento da oferta.

Em Trás-os-Montes, área de mercado Mirandela, teve início a campanha de produção e comercialização do figo “Lampo” branco e preto, ainda com produções baixas.

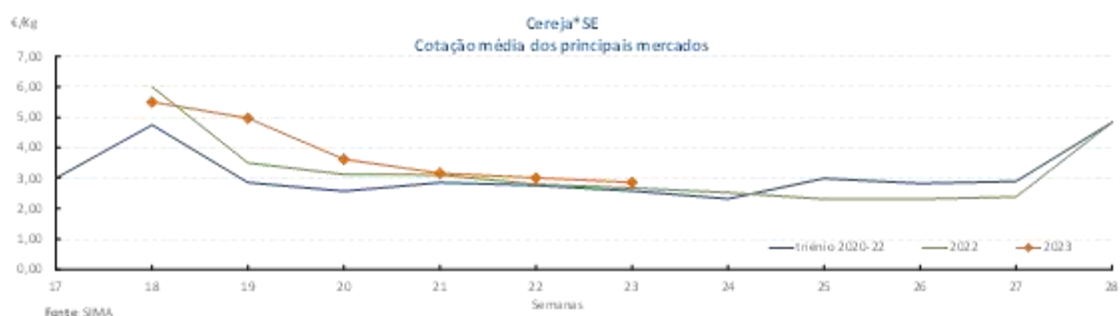
Na Beira Interior, teve início a campanha de produção e comercialização do mirtilo biológico.

Na área de mercado Montes da Senhora, verificou-se subida na cotação dos vários calibres de limão em 33%, devido a uma menor oferta provocada por uma diminuição da produção, perda de produto devido ao míldio e às baixas temperaturas, apesar dos tratamentos fitossanitários realizados.

Na Cova da Beira, as condições climatéricas, forte pluviosidade, provocaram rachamento da cereja e consequentemente baixo poder de conservação. Verificou-se descida das cotações da cereja categoria I calibre > 28 mm em 20% e cereja categoria II calibre 24-16 mm em 13%, comercializadas em caixa.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida na cotação da framboesa em 13%, devido a uma pequena descida da procura e maior oferta de outras frutas no mercado. A cotação do morango grado desceu 11%, devido a uma maior oferta. No Alentejo, teve início a campanha de produção e comercialização do pêsego e da nectarina “Polpa Amarela” AA (73-80).

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do figo “Lampo” preto e da melancia “Sugar Baby”. Verificou-se uma descida nas cotações da meloa “Gália” tamanho grado/médio em 29% e pequena em 26%, devido a uma maior oferta.



### **Mercados abastecedores (Frutos)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela clementina, cereja, laranja, morango e tangerina. Nesta semana as cotações não tiveram alterações significativas.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, cereja, clementina, laranja, figo, maçã, morango, pera e tangerina. Início da campanha de comercialização do figo “Lampo” branco/preto e do melão “Branco Espanhol”. Verificou-se uma descida nas cotações da banana extra e categoria I da Madeira em 12%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

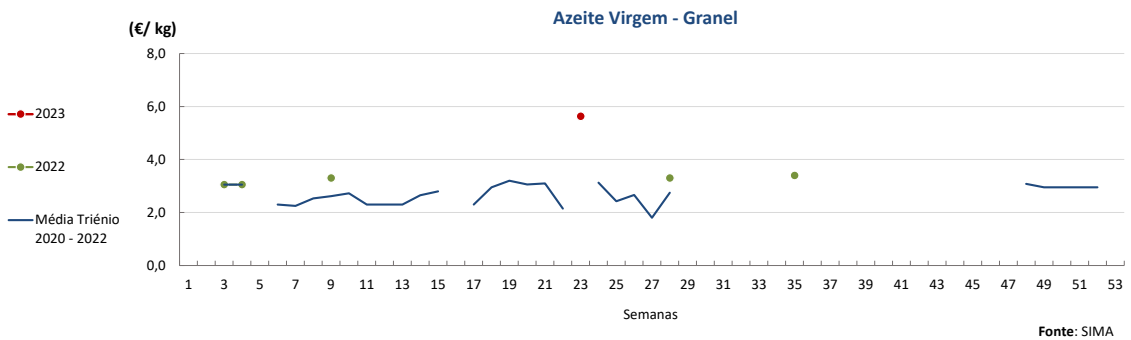
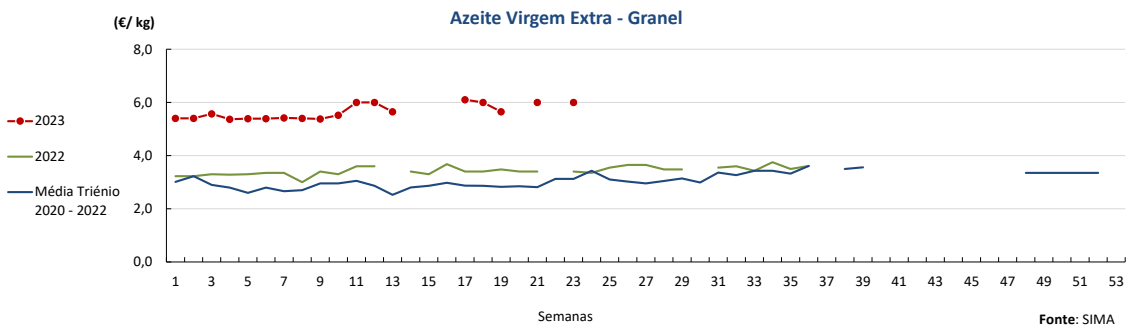
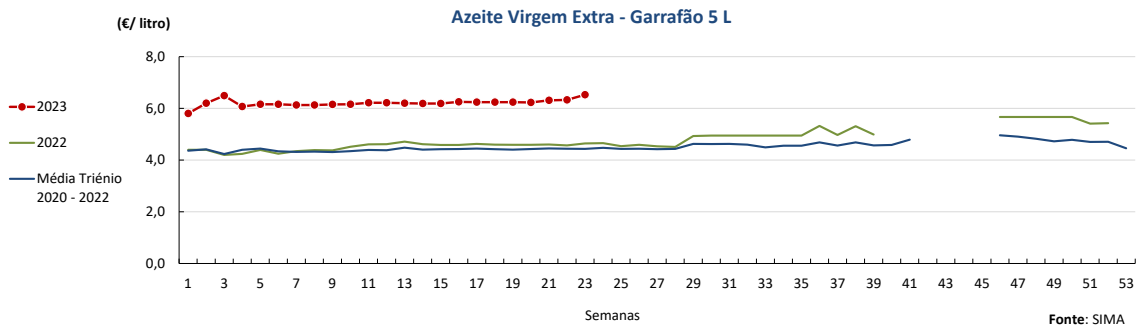
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Teve início a campanha de comercialização do figo lampo branco/preto e do melão “Branco espanhol”. Verificou-se descida na cotação da cereja grado em 13%, a chuva afetou a produção e houve menos oferta no mercado. Uma maior oferta, desvalorizou as cotações da meloa “Gália” em 23%, já se comercializou meloa do Alentejo, nectarina “Polpa Amarela” A e B em 23 e 22% e pêsego “Polpa Amarela” B em 20%. Uma diminuição na procura desvalorizou as cotações da banana Extra e categoria I em 12%.

## **b. *Azeite***

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23, com cotações superiores às da campanha anterior. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa, por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional. As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.

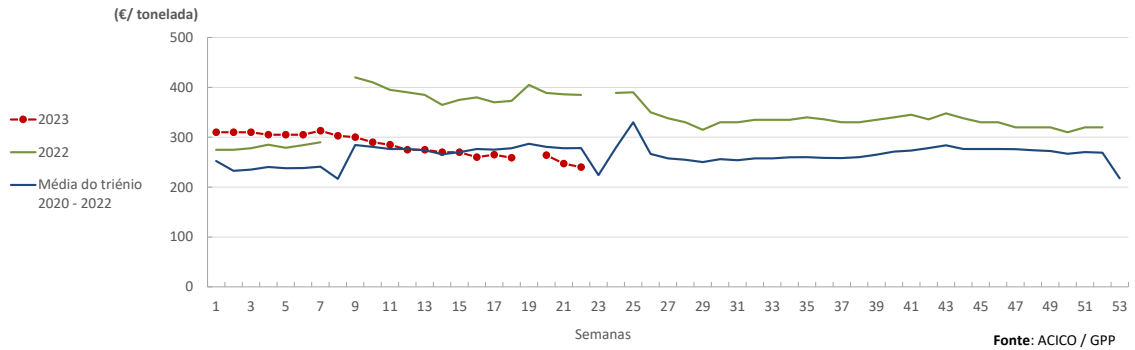




### c. *Cereais e derivados de cereais*

Em relação à semana anterior, destaca-se a diminuição das cotações de todos os cereais com exceção da cevada forrageira que manteve a sua cotação. As cotações dos cereais importados têm vindo a diminuir desde o 2º semestre de 2022 (após o acordo de exportação de cereais através do Mar Negro ter sido estabelecido entre as partes e pela criação de corredores solidários por parte da UE) e, neste momento, encontram-se inferiores às cotações homólogas do ano passado e da média do triénio 2022 - 2022.

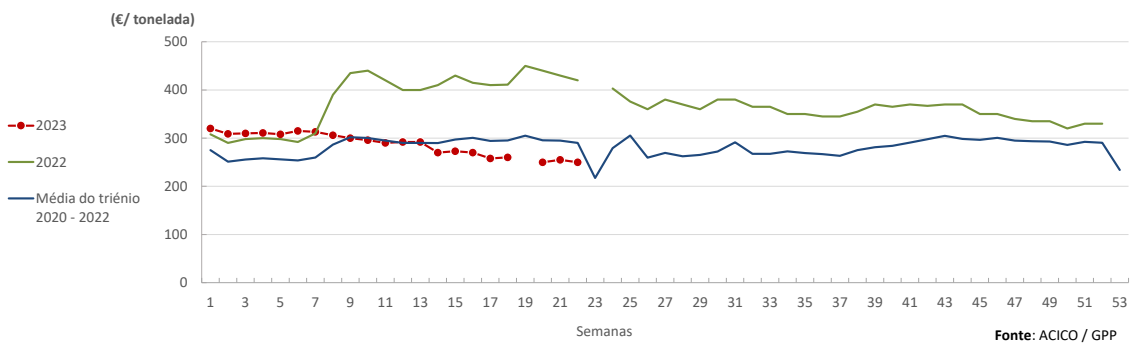
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



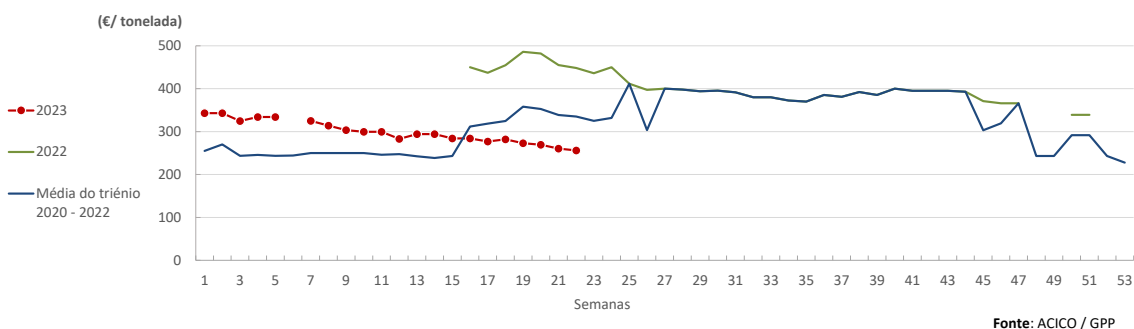
**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

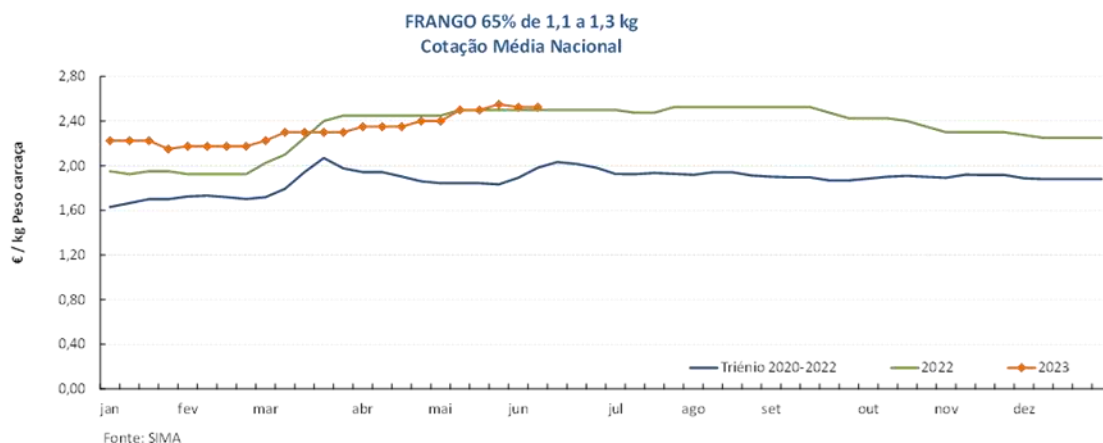


## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

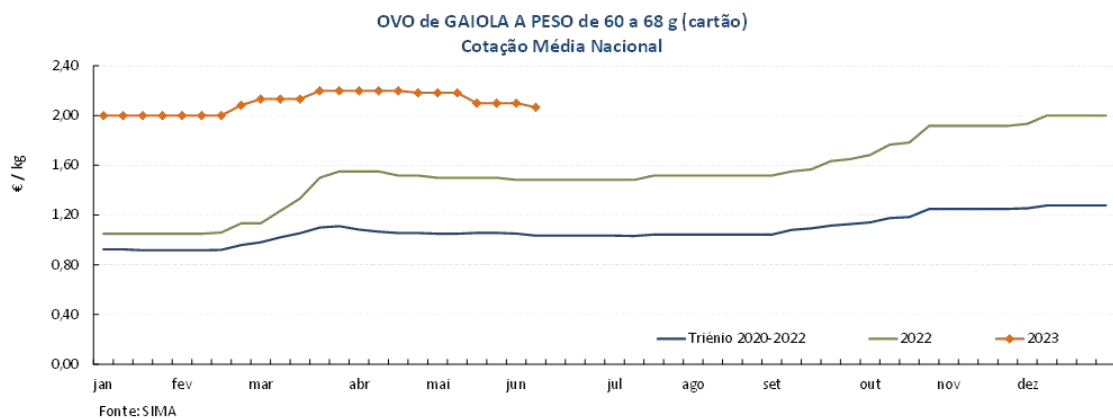
Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura muito animada, tendo mesmo aumentado um pouco nesta 1ª semana do mês. Ligeiro acréscimo das galinhas vivas pesadas (+0,02 €/kg) e redução do frango abatido de 0,9-1,1 kg (-0,10 €/kg) e do frango de campo (-0,05 €/kg). De referir ainda uma redução das cotações mínimas do frango abatido de 1,1-1,3 kg e de >1,3 kg (-0,10 e -0,15 €/kg).



## ii. Ovos

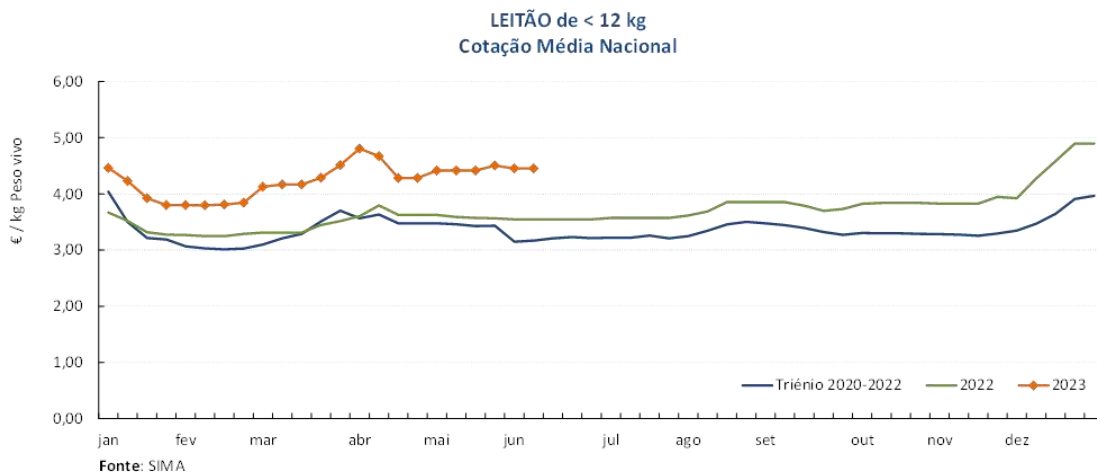
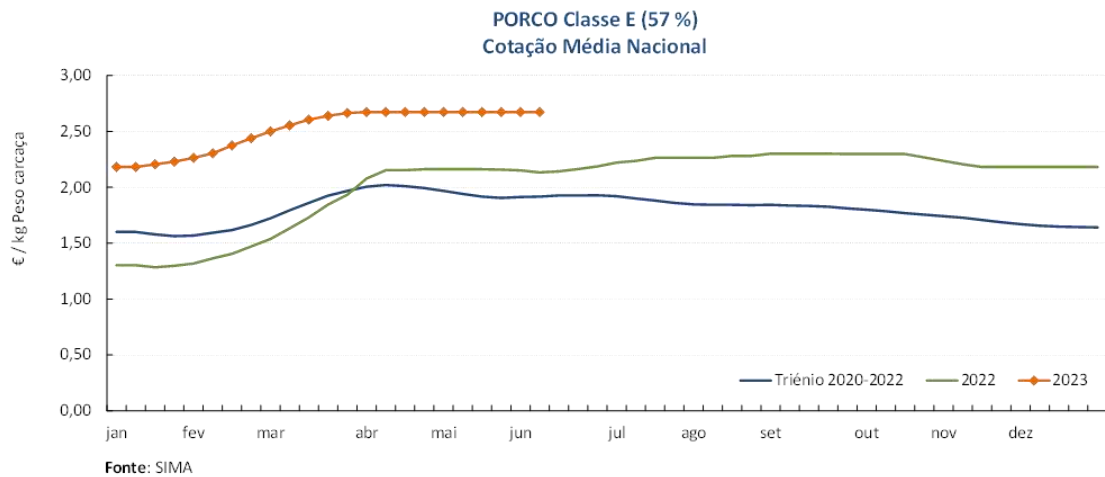
Na semana em análise registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) em relação à semana anterior (-0,03 €/kg); estabilidade dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L. Na Beira Litoral deu-se uma descida das cotações dos ovos de gaiola na produção na área de mercado do Litoral Centro (-0,10 €/kg); ocorreram ainda decréscimos ao nível das cotações mínimas dos ovos de gaiola classificados em cartão e ovotermo das classes de peso S e M (-0,05 a -0,10 €/dúzia). Nesta área a oferta e a procura foram relativamente fracas.



## iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, o mesmo acontecendo às dos leitões, de <12 kg e de 19-25 kg.

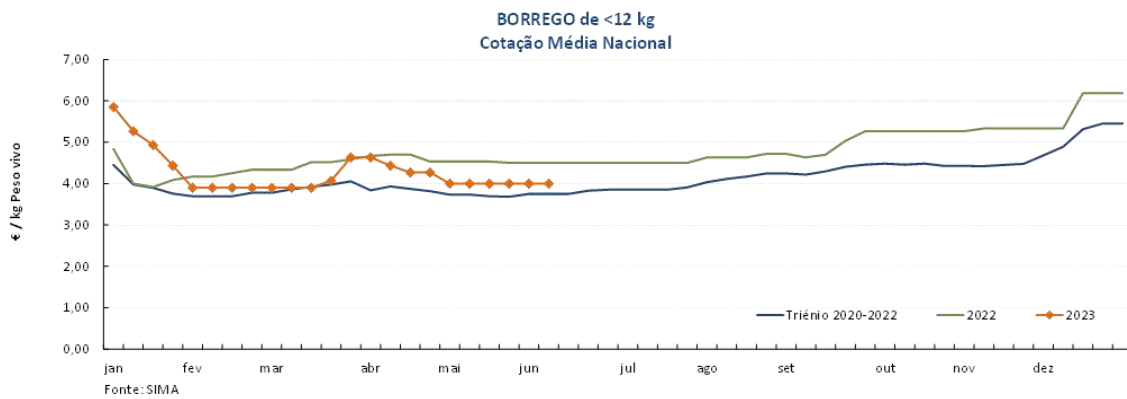
Completa estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S em todas as regiões analisadas. Aumento da cotação mínima dos leitões de <12 kg na Beira Litoral (+0,25 €/kg) e das cotações mínimas e mais frequentes das porcas de refugio (respetivamente +0,02 e +0,03 €/kg).



#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-0,08 €/kg) e de >28 kg (-0,06 €/kg) sofreram um decréscimo em relação à semana anterior; estabilidade dos borregos de <12 kg.

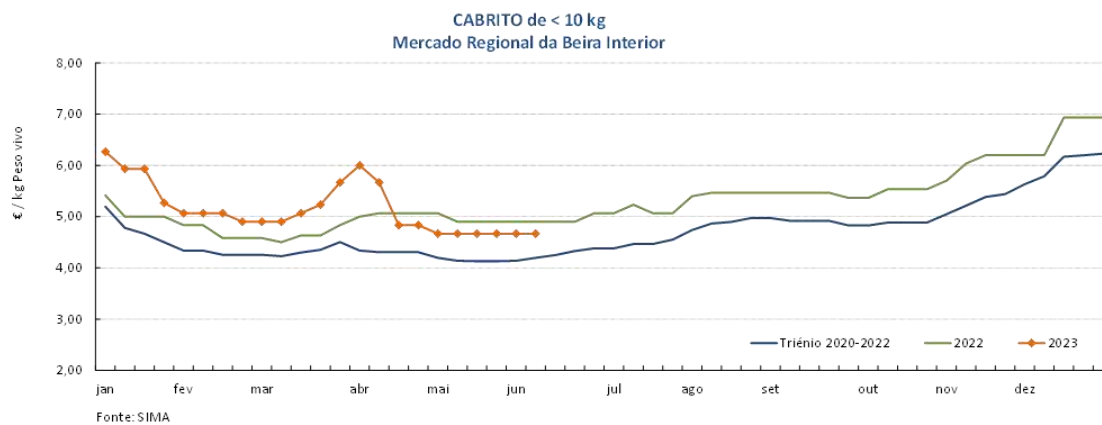
No Alentejo verificou-se uma descida de cotações dos borregos de 22-28 kg (-0,09 a -0,10 €/kg), dos borregos de >28 kg (-0,05 a -0,10 €/kg) e das ovelhas de refugo (-5,00 a -8,00 €/Unidade) em todas as áreas de mercado analisadas. Pelo contrário, os borregos de 13-21 kg apresentaram uma subida generalizada (+0,25 a +0,35 €/kg). A oferta é superior ao habitual nesta altura do ano devido à situação de seca.



## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

No Alentejo deu-se uma redução das cotações dos cabritos de >10 kg nas duas áreas de mercado analisadas, Alentejo Norte (-0,20 €/kg) e Estremoz (-0,25 €/kg). A procura de animais pesados é muito reduzida nas duas áreas.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina não se alteraram.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,40 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 150,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,05 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,10 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 150,00 €/U e 30,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 40,00 €/U; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 100,00 €/U.

Na área de mercado Beja, a cotação mínima, de vitelo macho 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,25 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 150,00 €/U e 30,00 €/U, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,70 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 185,00 €/U e 20,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 45,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,30 €/kg C; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,19€/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,01 €/kg V; as cotações mínima, máxima e

---

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

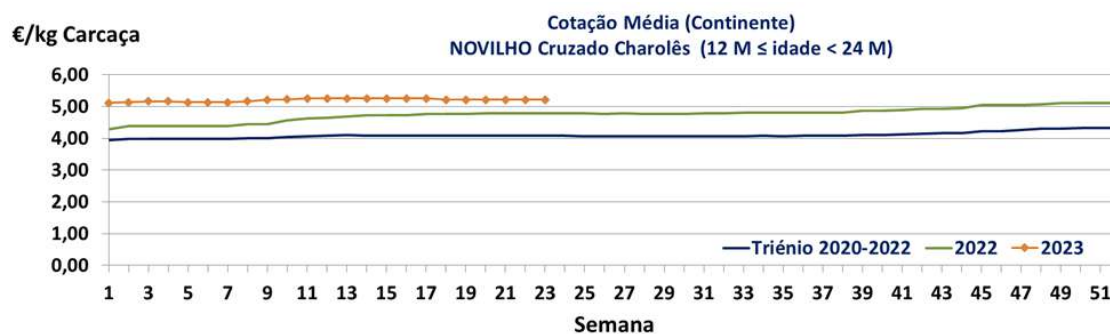
mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,18 €/kg V, 0,03 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 207,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,40 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,04 €/kg V e 0,01 €/kg, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,27 €/kg; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,35€/kg V, 0,03 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 40,00 €/U, 100,00 €/U e 16,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 232,00 €/U, 9,00 €/U e 115,00 €/U, respetivamente.

Na região: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,20 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,03, €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha, desceram 0,01 €/kg C e 0,02 €/kg C, respetivamente, as cotações de vaca e de vitela não se alteraram.

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

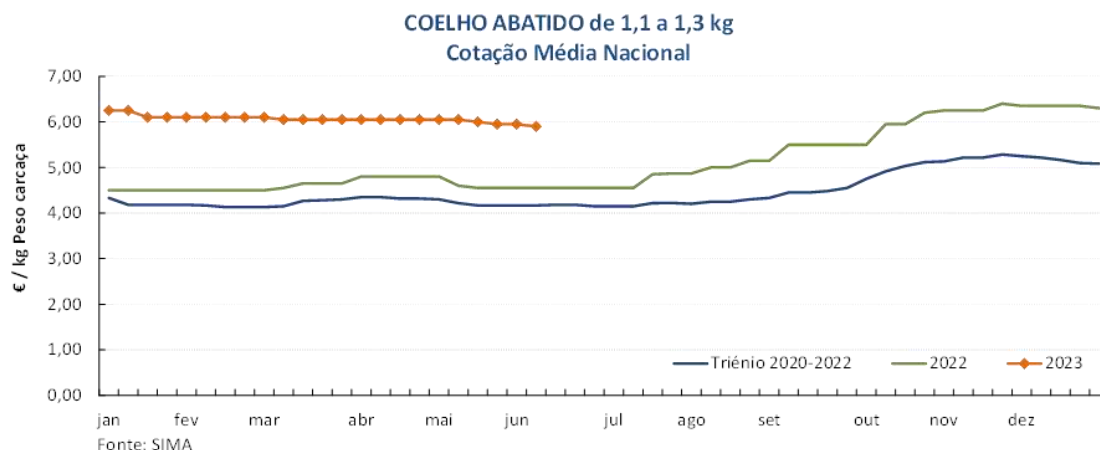


### vii. Coelhos

Na semana em análise registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (-0,05 €/kg); estabilidade do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg).



A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas e equilibradas. A oferta embora seja fraca é suficiente para satisfazer a procura, que apresentou uma pequena melhoria na 1ª semana do mês.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em abril, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,7%; 53,92 para 53,56 €/100 kg). Os preços baixaram quer nos Açores (-0,9%; 48,43 para 47,98 €/100 kg), quer no Continente (-0,6%; 56,66 para 56,34 €/100 kg). Em relação a abril de 2022 ocorreu uma subida generalizada e significativa (39,1 a 44,2%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em maio, com exceção do leite em pó inteiro (+13,0%) e da manteiga (+0,6%), voltou a ocorrer uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: soro (-7,8%), leite em pó desnatado (-4,8%) e queijo flamengo (-2,8%). Em relação a maio de 2022 deu-se uma subida do queijo (+39,2%) e do leite em pó inteiro (+24,2%); pelo contrário, ocorreu uma redução do soro (-36,3%), do leite em pó desnatado (-23,7%) e da manteiga (-23,5%).

### iii. Leite embalado UHT

Em maio, os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,6%), Meio Gordo (+1,0%) e Magro (+1,1%) registaram um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+36,7%), Meio Gordo (+43,6%) e Magro (+39,2%).

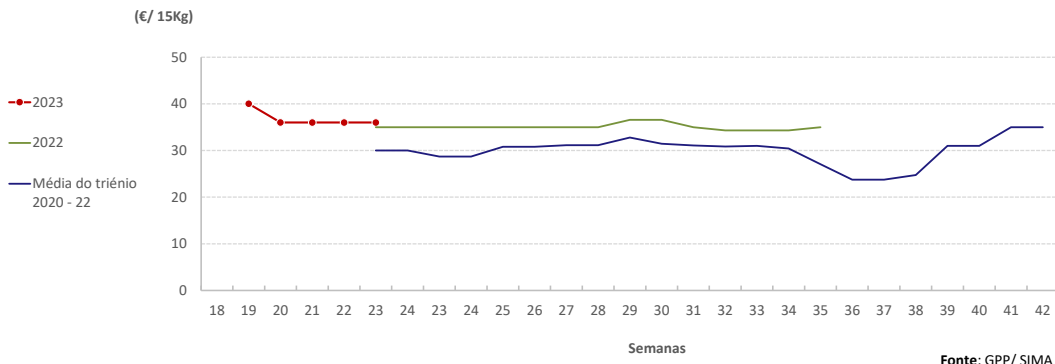
<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

**f. Cortiça**

Proseguiu a campanha de comercialização da cortiça nas áreas de mercado Alentejo e Ribatejo e Península de Setúbal. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade. O mercado apresenta uma procura média/alta para uma oferta média em ambas as áreas de comercialização e as cotações mantiveram-se estáveis em comparação com a semana anterior. O preço médio da cortiça amadia em pilha manteve-se em 36,00 €/15 kg.

Cotações Médias de Cortiça Amadia em pilha



## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.